

Custo do plástico é 10 vezes maior para países com baixos rendimentos

7 de Novembro, 2023

Um novo relatório da **WWF**, elaborado pela consultora Dalberg, alerta para o facto de o “verdadeiro custo” do plástico para o ambiente, saúde e economias poder ser até 10 vezes superior para os países de baixo rendimento, apesar de estes consumirem quase três vezes menos plástico *per capita* do que os países de rendimento elevado.

O relatório estima que o custo total de um 1kg de plástico ao longo da vida é de cerca de 150 dólares americanos nos países de rendimento baixo e médio, o que é oito vezes superior aos 19 dólares por kg dos países de maior rendimento. Quando se comparam apenas os países de baixo rendimento e os seus congéneres mais ricos, a diferença de custos aumenta para 10 vezes, com os países de rendimento menor a serem atingidos por custos de 200 dólares/kg.

“O nosso sistema de produzir, recolher e desperdiçar plástico foi concebido de uma forma que afeta injustamente os países mais vulneráveis e desfavorecidos do nosso planeta. Em vez de resolver a crise mundial da poluição por plástico da forma mais eficiente, o sistema transfere a maior parte dos custos para aqueles que estão menos preparados para os gerir, sem qualquer responsabilidade para aqueles que produzem e utilizam os produtos”, afirmou **Alice Ruhweza, Diretora Sénior de Políticas, Influência e Envolvimento da WWF Internacional**. “O relatório assinala a urgência de uma revisão imediata do atual sistema de plásticos. A manutenção do *status quo* pode ser uma sentença de morte, não só para um número crescente de animais, mas também para muitas das comunidades vulneráveis e marginalizadas do nosso mundo, em resultado do aumento dos riscos para a saúde, incluindo a ingestão de produtos químicos tóxicos e nocivos, e do aumento do risco de inundações e doenças. O tratado global sobre a poluição por plásticos é a nossa oportunidade de mudar esta situação através da inclusão de regras globais vinculativas e equitativas sobre a produção e o consumo”, acrescentou.

Desde 2019 que apenas 9% dos resíduos de plástico são reciclados. Atualmente, cerca de 60% da produção mundial de plástico destina-se a produtos de utilização única, concebidos para serem deitados fora após uma única utilização